



## **Episódio 05:**

### **Seguro Garantia Financeiro para operações FINEP**

[MÚSICA TOCANDO]

Inovação, processos e serviços também podem ser inovadores.

Eles também carregam essa característica e aqui a gente fala de várias coisas, de vacinas veterinárias, até mesmo de embalagens.

Um exemplo interessante disso são aquelas embalagens feitas de mandioca.

Outra coisa interessante é falar de internet das coisas e estradas inteligentes.

Você está ouvindo o POD+Seguros, uma série de podcasts da WTW onde nós discutimos temas sobre seguros corporativos, gestão de riscos e outras novidades e tendências do mercado.

[MÚSICA TOCANDO]

Oi, oi. Sejam muito bem-vindos a mais um episódio do POD+Seguros.

Eu sou a Carolina Orleans, Executiva de Contas, e hoje o nosso papo é com o Danilo Moraes, nosso gerente de Seguro Garantia e de Negócios.

E vamos trocar uma ideia aqui sobre financiamento público, inovação e, claro, seguros.

Tudo bem, Danilo?

Oi, Carol, tudo bem? Obrigado. Muito bom estar aqui.

Agradeço o convite, agradeço em nome do time de seguro Garantia da WTW.

É um prazer imenso.

O prazer é nosso. Danilo, a primeira coisa que vem à mente quando a gente fala sobre financiamento público para pesquisa e inovação são aqueles institutos de pesquisa e também as universidades públicas.

Mas é também um espaço que pode ser explorado por empresas privadas, né?

É verdade, Carol.

A gente está muito acostumado a pensar em financiamento público destinado para a faculdade, para pesquisa universitária, aquela ciência mais inteligível, né?

E parece até um pouco intrigante e distante da nossa realidade, como aceleradores de partículas, essas coisas.

Mas o tema de inovação é muito mais amplo do que parece, e às vezes a gente acaba deixando de lado que a iniciativa privada também pesquisa, também desenvolve tecnologia e inovação.

E quando a gente fala de tecnologia, inovação, processos e serviços também podem ser inovadores, eles também carregam essa característica.

E aqui, a gente fala de várias coisas, de vacinas veterinárias, até mesmo de embalagens.

Um exemplo interessante disso são aquelas embalagens feitas de mandioca.

Outra coisa interessante é falar de internet das coisas e estradas inteligentes.

Tudo isso e muito mais cabe dentro dessa área de inovação e todos esses projetos, projetos dessa natureza, eles podem, sim, aderir a programas de

financiamentos públicos, como os programas da Finep, que é o que a gente vai conversar um pouquinho aqui hoje.

Aqui pra gente começar essa conversa pra chamar a atenção mesmo, já foi divulgado no site do Finep no ano passado, que somente em 2020 foram liberados quase 3 bilhões de reais para financiar esse tipo de pesquisa.

Nossa, então o financiamento público pode ser para diversas atividades.

Você falou aí embalagens de mandioca até IoT, né?

E quais seriam as vantagens de buscar o financiamento com a Finep especificamente?

Você tem algum exemplo prático para compartilhar aqui com a gente?

Com certeza, com certeza.

Bom, a Finep concede recursos para muitas coisas e coisas que às vezes a gente acaba nem pensando, como a implantação de parques de desenvolvimento, aqueles parques tecnológicos, o desenvolvimento de mercados e até mesmo a incubação de empresas.

Desde 2012, a financiadora oferece suporte para várias coisas: fusões, aquisições, joint ventures.

Tudo isso muito alinhado com os padrões internacionais de financiamento público, uma vez que os editais da Finep seguem os manuais da OCDE, a Organização do Comércio e Desenvolvimento Econômico.

E uma coisa muito interessante que esses financiamentos têm o objetivo, eles são destinados para o desenvolvimento da ciência e da inovação aqui no nosso país.

A iniciativa do Finep tem esse propósito.

E falando bem objetivamente, os financiamentos da Finep, quando comparados com as modalidades tradicionais de captação de recursos, eles trazem, esse tipo de financiamento, trazem uma vantagem gigante, porque o custo do capital é bem mais barato.

Considerando o atual cenário econômico, com a elevação da Selic, esse tipo de coisa é uma solução muito interessante de continuar a desenvolver e expandir a tecnologia aqui do Brasil e, muitas vezes, ajudar o nosso país na solução de problemas muitos locais.

Um exemplo interessante disso foram os recursos destinados para o combate à pandemia de COVID-19.

Verdade. Todas as atenções se voltaram para a solução desse problema do COVID-19, da pandemia.

Então, a Finep também financiou projetos nesse período para o combate do COVID-19?

Sim, sim. Foram destinados cerca de 350 milhões de reais via Finep, para pesquisa e estudos de combate ao coronavírus.

E isso deixou um legado incrível para o país.

Nessa linha de financiamento, um exemplo interessante foi a aprovação de projetos de desenvolvimento de EPIs, equipamentos de proteção individual, ou seja, de máscara, esse tipo de coisa, além das pesquisas sobre o vírus, medicamentos, tipos de testagem, vacinas e até mesmo aqueles ventiladores pulmonares que foram utilizados no combate lá no começo dessa crise sanitária.

Mas todos os recursos destinados foram para setores médicos, farmacêuticos?

Todos esses financiamentos foram voltados para esses setores?

Nesse caso, incrivelmente, não. Não necessariamente.

Um dos projetos que recebeu recursos da Finep e inclusive foi destaque em 2022, vem da indústria têxtil, que desenvolveu um tipo de máscara com uma costura mais resistente e mais segura para evitar o contágio do COVID.

A indústria de transformação, naturalmente, lidera o uso desses financiamentos.

Mas tem muito exemplo. No site do Finep, a gente encontra várias coisas: empresa de tecnologia, combustíveis alternativos, inteligência artificial - como falamos mais cedo - combustível, desenvolvimento têxteis também, comidas, bebidas, telecomunicação.

Os usos são muito diversos, e a inovação não tem limites.

E nós, brasileiros, somos muito criativos.

Então tem todo o tipo de uso.

É verdade.

Então, praticamente qualquer indústria pode contratar o financiamento com a Finep para os seus projetos.

Tem algum outro projeto que você consegue destacar para a gente?

A gente já sabe que os projetos acontecem nas mais diversas áreas.

É claro que o Finep tem programas específicos.

O Programa de Desenvolvimento ao Combate do COVID é um programa específico, mas também o 5G, de telefonia, foi um programa com diretrizes próprias.

O objetivo da Finep é muito simples: é apoiar atividades inovadoras, aumentar a competitividade das empresas brasileiras e o público alvo são empresas nacionais.

Há programas destinados a startups com receitas a partir de 4 milhões de reais e seis meses de existência, até mesmo programas destinados para companhias com receita superior a 100 milhões de reais.

E uma coisa muito legal, Carol, de se mencionar é que, mais uma vez, trazendo o FINEP para a nossa realidade, o ticket médio dos contratos do Finep - é o valor de cada financiamento, o valor de cada contrato - gira em torno de 35 milhões reais.

É um outro dado muito interessante também é que 30% dos recursos, isso nos anos anteriores, foram destinados para grandes companhias, com faturamento superior a 300 milhões de reais.

Ou seja, tem para todo tipo de freguês.

Não é só as pequenas empresas que usam, mas as grandes corporações também.

Nossa, diferente o que você disse porque eu imaginava que era só para pequenas empresas que estavam começando.

O porte, então, é bem variado.

Não é um financiamento nem só para as grandes, nem só para as pequenas.

Bacana essa diversidade.

Mas as empresas que se interessam em receber esse tipo de financiamento, você sabe dizer como elas podem cadastrar seus projetos e descobrir se estão aptas a receber esse tipo de financiamento?

Olha, o Finep libera editais frequentemente nos seus portais e cada programa tem as suas próprias características e requisitos.

De forma geral, para obtenção do financiamento, é bastante simples: você se cadastra, você cadastra a sua empresa e estrutura o seu projeto.

Trocando em miúdos, é basicamente dizer: quem é a sua empresa ou qual é sua empresa e qual é o seu projeto inovador.

E me fala, ainda nessa parte de como fazer, como obter o financiamento, onde o seguro entra nisso tudo?

Carol, um detalhe importante que acabei não mencionando na resposta anterior é que o Finep libera os recursos muito rapidamente.

Leva cerca de 80 dias para que esse recurso seja liberado.

E falando agora de seguros: tem duas coisas muito importantes para falar.

Primeiro, numa nota um pouco mais geral, havendo financiamento, por exemplo, para a expansão de um parque industrial, é super importante contar com a segurança de apólices de seguros próprias, apólices específicas para outros riscos.

Ademais, algumas modalidades de financiamento do Finep exigem, como contrapartida, uma garantia para que aquele recurso seja utilizado no que ele foi aprovado e que ele vai ser devolvido ao final.

Mesmo que a gente esteja falando aqui de modalidades de financiamento, o recurso é um empréstimo.

Então, a empresa que está buscando financiamento para o projeto pode acabar identificando e mapeando também os riscos que precisam de seguro, como nesse exemplo que você me deu de parque industrial.

E o seguro Garantia, seria um desses mapeados como sendo importante como um seguro para apresentar no caso da obtenção do financiamento para o projeto?

Exatamente. Como a gente está falando, Carol, de dinheiro público, dinheiro que sai dos nossos bolsos, é prudente que o recebedor deste recurso, que a empresa financiada, apresente um tipo de garantia.

Então, o que é uma dupla segurança.

Afinal, o seguro Garantia, neste exemplo, além de ser uma das modalidades aceitas pela Finep, funciona quase como uma pré-qualificação.

Sim. Faz total sentido o que você está falando, Danilo.

Afinal, quem está financiando quer se proteger e precisa dessa garantia.

Me fala um pouco mais sobre como isso funciona, como é que a empresa que está recebendo esse financiamento pode contratar o seguro Garantia?

De forma prática, o seguro Garantia é aquela apólice contratada pelo financiado, aquele que vai receber o financiamento e no mundo dos seguros, esse é o tomador.

E essa apólice, ela é contratada em favor da Finep para garantir o cumprimento daquelas obrigações do contrato de financiamento.

Trocando em miúdos, o seguro Garantia tem o objetivo de colocar um verdadeiro fiador, que neste caso é a seguradora, que passa a ser um garantidor da empresa que toma o financiamento e é uma segurança a mais para o Finep.

E vale lembrar, uma coisa muito importante, que o custo de contratação do seguro Garantia é muito baixo para as empresas quando comparado com os outros tipos de garantia.

E também, pessoal, a cobertura dessa apólice é o cumprimento das obrigações do contrato de financiamento.

A seguradora vai precisar conhecer a empresa tomadora do crédito e, naturalmente, o projeto também.

E essas informações são as mesmas informações que a empresa que está buscando financiamento apresentou para o Finep para a obtenção do financiamento, o que deixa tudo ainda mais fácil.

Bacana essa facilidade.

E me fala quais são as vantagens da contratação de seguro Garantia em relação a outras modalidades que o cliente poderia apresentar?

Além do custo mais acessível, o seguro Garantia não tem muito segredo.

A seguradora é uma fiadora daquela execução do projeto e do pagamento do empréstimo.

E como é um produto de seguro, o seguro Garantia não tem relação com bancos.

É uma análise muito mais técnica e menos volátil que a análise bancária, especialmente hoje com um cenário de taxa de juros mais elevada.

A reboque, vem um benefício indireto em não usar bancos para garantir esse tipo de obrigação, porque evita o desgaste da linha global de crédito que essa empresa tem no mercado.

Ou seja, reduz a exposição total que essa empresa que está buscando um financiamento tem com os bancos, fazendo do seguro Garantia uma opção mais barata e mais estratégica.

É por isso que a gente acredita que financiamentos públicos, a exemplo da Finep, garantidos por apólices de seguro Garantia, é um negócio bastante interessante para desenvolver projetos e trazer inovação num ambiente criativo e desafiador que é o cenário brasileiro.

Então, parece bem mais fácil e bem mais barato do que a gente imaginava, né?

Tá certo, Danilo. Acho que ficou bem claro para a gente.

Agradeço muito a sua disponibilidade para vir aqui nesse bate-papo.

E se alguém tiver interesse ou dúvidas sobre esse nosso papo de seguro Garantia, consegue falar com você?

Com certeza, Carol. Podem me procurar lá no LinkedIn: Danilo-Moraes, Danilo-Moraes e também acompanhar as páginas corporativas da WTW.

A gente sempre publica muitas novidades sobre seguro Garantia e outras linhas de negócio e também na nossa página na internet tem vários artigos, vários conteúdos que eu tenho certeza que podem ser aproveitados por vocês.

Com certeza. Até a próxima, gente.



Obrigado por participar do WTW Pod+ Seguros.

Para mais informações, acesse nossas mídias sociais e a seção de insights no [wtwco.com](http://wtwco.com)

[MÚSICA TOCANDO]